RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

“ESPELHO, ESPELHO MEU”: DESENVOLVIMENTO DA AUTOCONSCIÊNCIA EM ESCOLARES POR MEIO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL/“ESPEJO, ESPEJITO MÍO”: DESARROLLO DE LA AUTOCONCIENCIA EN ESCOLARES POR MEDIO DE UNA TECNOLOGÍA EDUCATIVA/ “MIRROR, MIRROR ON THE WALL”: DEVELOPMENT OF SELF-AWARENESS IN SCHOOLCHILDREN THR

Ana Julya Ribeiro (ANAJULYARIBEIRO03@GMAIL.COM)

Charles Alves Da Silva (charlesalvesbg@gmail.com)

Jhennyfer Almeida Silva (jhennyferalmeidasilva16@gmail.com)

Dyessy Braga Luz (dyessyluz@gmail.com)

Luísa Di Sales Arduine Siqueira (luisaarduine.enf@gmail.com)

Marina Nolli Bittencourt (marina.bittencourt@ufmt.br)

Introdução: A compreensão da saúde mental como um processo multideterminado ampliou as estratégias para a promoção da saúde na infância, tornando a escola um espaço de significativa responsabilidade social e em saúde. Posto isso, a Enfermagem vem construindo estratégias no ambiente

escolar que propiciam o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, como a autoconsciência, contribuindo para a formação da saúde mental na infância com consequências relevantes nos diferentes períodos de desenvolvimento da vida. Objetivo: Analisar a autoconsciência de crianças escolares. Método: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, conduzido a partir da realização de uma oficina intitulada “Espelho, espelho meu”, que visa trabalhar a habilidade emocional da autoconsciência por meio da avaliação da autoimagem, oficina que compõe a tecnologia educacional “Sinto Logo Penso”. A oficina foi conduzida com 17 crianças do 5º ano do ensino fundamental, em uma escola municipal de Mato Grosso, em março de 2026, por acadêmicos de enfermagem, por meio do uso de um espelho em uma caixa. Após abrir a caixa, era perguntado à criança: “O que você acha da pessoa que está na caixa?”, “O que você sente ao olhar essa pessoa?” e “O que gosta e o que não gosta nessa pessoa?”. Os dados foram analisados por meio da análise temática de Bardin. Resultados: Observou-se que a oficina possibilitou reflexões sobre autoimagem, percepção de si e expressão emocional. As crianças expressaram uma percepção de autoimagem muito conectada às emoções advindas de situações sociais e familiares positivas e negativas, como também relacionadas à vulnerabilidade emocional e autoestima. Conclusão: Por fim, neste estudo identificou-se o potencial de desenvolvimento da autoconsciência em escolares, proporcionando reflexões sobre suas próprias singularidades, destacando-se o potencial como tecnologia educacional voltada à promoção da saúde mental.

Introducción: La comprensión de la salud mental como un proceso multideterminado amplió las estrategias para la promoción de la salud en la infancia, convirtiendo la escuela en un espacio de significativa responsabilidad social y sanitaria. Ante esto, la Enfermería ha desarrollado estrategias en el entorno escolar que favorecen el desarrollo de habilidades socioemocionales, como la autoconciencia, contribuyendo a la formación de la salud mental en la infancia con consecuencias relevantes en las diferentes etapas del desarrollo de la vida. Objetivo: Analizar la autoconciencia de niños escolares. Método: Se trata de un estudio descriptivo con enfoque cualitativo, realizado a partir de un

taller titulado “Espejo, espejito mío”, que busca trabajar la habilidad emocional de la autoconciencia mediante la evaluación de la autoimagen, formando parte de la tecnología educativa “Siento Luego Pienso”. El taller fue realizado con 17 niños de 5º grado de educación primaria, en una escuela municipal de Mato Grosso, en marzo de 2026, por estudiantes de enfermería, mediante el uso de un espejo dentro de una caja. Después de abrir la caja, se le preguntaba al niño: “¿Qué piensas de la persona que está en la caja?”, “¿Qué sientes al mirar a esa persona?” y “¿Qué te gusta y qué no te gusta de esa persona?”. Los datos fueron analizados mediante el análisis temático de Bardin. Resultados: Se observó que el taller permitió reflexiones sobre la autoimagen, la percepción de sí mismo y la expresión emocional. Los niños expresaron una percepción de autoimagen estrechamente vinculada a emociones derivadas de situaciones sociales y familiares positivas y negativas, así como relacionadas con la vulnerabilidad emocional y la autoestima.Conclusión: Finalmente, en este estudio se identificó el potencial para el desarrollo de la autoconciencia en escolares, proporcionando reflexiones sobre sus propias singularidades y destacándose como una tecnología educativa orientada a la promoción de la salud mental.

Introduction: Understanding mental health as a multidetermined process has expanded strategies for health promotion in childhood, making schools spaces of significant social and health responsibility. In this context, Nursing has developed strategies within the school environment that foster the development of socioemotional skills, such as self-awareness, contributing to mental health formation in childhood with relevant consequences throughout different stages of life development. Objective: To analyze the self-awareness of schoolchildren. Method: This is a descriptive study with a qualitative approach, conducted through a workshop entitled “Mirror, Mirror on the Wall”, aimed at developing the emotional skill of self-awareness through self-image assessment, as part of the educational technology “I Feel, Therefore I Think”. The workshop was conducted with 17 children from the 5th grade of elementary school in a municipal school in Mato Grosso, in March 2026, by nursing students, using a mirror placed inside a box. After opening the box, the children were asked: “What do you think about

the person inside the box?", "What do you feel when you look at this person?" and "What do you like and dislike about this person?". Data were analyzed using Bardin's thematic analysis. Results: The workshop enabled reflections on self-image, self-perception, and emotional expression. The children expressed a perception of self-image strongly connected to emotions arising from positive and negative social and family situations, as well as aspects related to emotional vulnerability and self-esteem. Conclusion: Finally, this study identified the potential for developing self-awareness in schoolchildren by encouraging reflections on their own singularities, highlighting its potential as an educational technology aimed at mental health promotion.

Palavras-chave: enfermagem tecnologia educacional saúde da criança.